

[Handwritten signature]

Centro Infantil e Social de Cesar

Contribuinte: 501 465 669
 Sede: Rua do Castelo, 623
 3720-602 Cesar

Relatório e Contas

EXERCÍCIO DE 2017

Handwritten signature and initials:
Paula
Lizete

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ex.mos. Senhores Associados.

Nos termos estatutários, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo do exercício de dois mil e dezassete.

As presentes demonstrações financeiras relativas aos exercícios de 2017 e 2016, referidas neste Relatório de Gestão, foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) prevista pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009, de 11 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto, pelo Decreto Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e pelo Decreto Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho para as Entidades do sector não lucrativo (ESNL)

I – EVOLUÇÃO DA GESTÃO

1. ACTIVIDADE

Tendo em conta os objectivos delineados no programa de ação 2017, com vista à melhoria contínua da qualidade dos serviços e à satisfação dos utentes e colaboradores, destaca-se o número de utentes nas diversas respostas sociais do Centro Infantil e Social de Cesar, assim como a continuidade da melhoria dos serviços e o investimento na contínua melhoria quer das condições de apoio aos utentes quer das condições de trabalho dos colaboradores:

Resposta Sociais - Infantil

Resposta Social	Ano 2016	Ano 2017	Diferencial
Creche	43	39	- 4
Jardim de Infância	43	41	- 2
ATL	39	32	- 7

Respostas Sociais - Sénior

Resposta Social	Ano 2016	Ano 2017	Diferencial
Serviço A. Domiciliário	42	44	2
Centro de Dia	18	17	- 1
Lar residencial	34	34	0

No período em análise, verifica-se uma diminuição de utentes em cerca de 5% continuando a tendência do ano anterior, sendo a diminuição na área infantil, que não tem sido possível inverter.

No que diz respeito à taxa de ocupação, nas respostas sociais da área infantil, baixou de 75% para 68% e nas respostas sociais da área sénior manteve-se em 90%.

O número medio de funcionários, subiu de 50 para 54 por força de contratos de substituição de funcionários em situação de baixas prolongadas.

A gestão da instituição procurou ser equilibrada, desenvolvendo ações com o objetivo de prestar serviços diversificados e de qualidade, nas suas respostas sociais, de que se salientam as mais relevantes:

1.1 – INFÂNCIA - CRECHE, JARDIM DE INFÂNCIA E ATL:

Promoção continua do bem-estar e do desenvolvimento harmonioso da criança, proporcionando segurança afectiva e física, através de um plano de desenvolvimento individual e curricular tendo por base as competências a adquirir, as necessidades e expectativas das famílias.

Oferta de atividades extracurriculares gratuitas nomeadamente, música e massagem na Creche, música, ginástica, dança e Karaté no Pré-escolar e dança e Karaté ao ATL nas interrupções letivas.

1.2 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO:

Durante o ano de 2017 demos continuidade à divulgação, informação do serviço e uniformização do processo de prestação de serviço, aliando a qualidade do serviço ao utente à exigência normativa e legal:

- Mantem-se o alargamento do horário da prestação de serviços (8h00 às 18h30);
- Funcionamento dos serviços em feriados (Páscoa, Natal e Fim do Ano e Festas de Cesar);
- Prestação de serviço gratuito de lavandaria a todos os utentes;
- Comemoração do aniversário dos utentes e outras atividades de animação;
- Acompanhamento periódico por parte do serviço de apoio psicossocial do CISC (assistente social e psicóloga);

1.3 - LAR:

No ano de 2017 foram avaliados a diversidade dos serviços dentro desta resposta social, sendo de destacar formas de atuação concreta e diversificadas:

- Serviço semanal de medicina clínica geral;
- Serviço de enfermagem;
- Serviço de psiquiatria;
- Serviço de fisioterapia;
- Consultas de Apoio – Psicossocial de Idosos residentes e externas;
- Avaliação da satisfação dos utentes e seus representantes;
- Iniciativas várias no âmbito da formação e satisfação dos colaboradores;
- Manutenção da contratação de pessoal com IEFP;
- Atividades de animação fixas tais como: Ginástica e música e dança.
- Atividades Intergeracionais (visitas e atividades conjuntas entre a nossa infância e os nossos idosos)

1.4 - CENTRO DE DIA:

A característica própria deste serviço passa, pelo incremento de actividades recreativas e culturais intrínsecas à vida dos utentes por forma a melhorar a sua qualidade de vida, cujo objecto é, promover um tempo livre e de liberdade activa e personalizada:

- Participação nas actividades previstas no plano anual - respostas sociais Lar e Centro de Dia;
- Apostamos nos encontros Interinstitucionais promovidos pelas equipas técnicas das instituições;

- Encontros de partilha, de convívio, de lazer, recreativos e culturais com a participação dos idosos e associações e instituições locais e regionais;
- Acesso a consulta de medicina de clínica geral e serviços de enfermagem;

2. CUSTOS E PROVEITOS

Os custos atingiram 1.179.339,53 € e os proveitos 1.251.801,16 € comparativamente a 1.135.130,34€ e 1.209.161,13 € de 2016 o que por um lado representa um crescimento de 3,9% a nível dos custos e de 3,5% nos proveitos e por outro lado, uma redução relativamente ao orçamentado de 0,4% nos custos e um aumento de 0,6% nos proveitos.

A nível de custos têm relevância, o aumento dos Custos com o Pessoal de 9% provocado por ajustamentos salariais, o aumento em despesas de Conservação em 20%, a redução do custo da eletricidade em 14%, a redução no consumo da água em 21%.

A nível dos proveitos a receita de serviços prestados, proveniente dos utentes, cresceu 4%, sendo no entanto afetada pela diminuição nas respostas sociais da Infância.

Consideramos portanto, que o exercício teve um desenvolvimento positivo, contribuindo a sua gestão para a melhoria da situação financeira da nossa instituição, no entanto constitui preocupação o crescimento dos custos na área do pessoal com aumentos salariais, que não tem tido o devido reflexo nas receitas da instituição.

3. AREA AMBIENTAL E DE SEGURANÇA

Foi obtida Certificação Energética das instalações na Classe B junto da ADENE, ainda antes da implementação do Equipamento Fotovoltaico

Foi obtido Certificado acústico junto de entidade acreditada pelo IPAC.

Foram aprovadas as medidas de Autoproteção junto da ANPC.

3. INVESTIMENTOS

Foram realizados investimentos no montante global de 146.731,65 €, essencialmente pelo investimento em Equipamento fotovoltaico, Aparelhos de Ar Condicionado e na aquisição de duas viaturas para substituição das utilizadas no serviço de apoio ao domicílio.

O investimento em Equipamento fotovoltaico e Aparelhos de Ar Condicionado tem como objetivo a redução no consumo de energia que os estudos realizados apontam de valor significativo conferindo maior sustentabilidade à Instituição.

4. ÁREA FINANCEIRA

O Passivo corrente aumentou 19%, num montante de cerca de 32.000 €, devido ao aumento dos encargos com férias, débitos à Segurança Social a liquidar em Janeiro em resultado de acertos salariais, não havendo passivo bancário e estando os pagamentos a fornecedores a serem efectuados sempre ao dia 20 do segundo mês seguinte ao fornecimento.

5. RESULTADOS

No exercício de 2017, o resultado obtido foi positivo em 72.461,63 € (Setenta e dois mil quatrocentos e sessenta e um euros e sessenta e três cêntimos), conforme se pode confirmar nas peças contabilísticas que apresentamos em anexo - Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo e Demonstração de Fluxos de Caixa.

II. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não houve qualquer facto ocorrido após o termo do exercício económico que mereça destaque.

III. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

Esperamos continuar a melhorar a qualidade dos nossos serviços e conseguir reduções de custos na aquisição de bens e em alguns serviços contratados, e conseguir uma ocupação plena em todas as Respostas Sociais do CISC.

Esperamos implementar medidas que permitam a melhoria dos serviços na área sénior.

IV. OUTRAS INFORMAÇÕES DE CARACTER GERAL

Informamos os senhores associados de que não existem quaisquer débitos em mora à Segurança Social nem a qualquer outra instituição estatal.

V. NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E OS SEUS DIRECTORES

No exercício de 2017, não se verificaram quaisquer negócios entre a instituição e os membros da Direcção, nem foi concedida qualquer autorização nesse sentido.

Os membros da Direcção não auferiram qualquer remuneração nem qualquer compensação para despesas.

VI. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propõe-se que o resultado obtido positivo em 72.461,63 € (Setenta e dois mil quatrocentos e sessenta e um euros e sessenta e três cêntimos), seja distribuído da seguinte forma:

Resultados Transitados 72.461,63 € (Setenta e dois mil quatrocentos e sessenta e um euros e sessenta e três cêntimos)

Cesar, 04 de Março de 2017
A Direcção
[Assinatura]
Alzira de Azevedo Oliveira
[Assinatura]
Paula Silva
Lizete Maria Oliveira

14
A
Anex
Palst
2304

CENTRO INFANTIL E SOCIAL DE

CESAR

Anexo

<u>1</u>	<u>Identificação da Entidade</u>	3
<u>2</u>	<u>Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras</u>	3
<u>3</u>	<u>Principais Políticas Contabilísticas</u>	3
<u>4</u>	<u>Fluxos de caixa</u>	5
<u>5</u>	<u>Ativos fixos tangíveis</u>	5
<u>6</u>	<u>Ativos intangíveis</u>	6
<u>7</u>	<u>Financiamentos obtidos e locações</u>	6
<u>8</u>	<u>Rédito</u>	6
<u>9</u>	<u>Investimentos em Subsidiárias, associadas e outros investimentos</u>	7
<u>10</u>	<u>Subsídios do Governo e apoios do Governo</u>	7
<u>11</u>	<u>Provisões, passivos contingentes e activos contingentes</u>	8
<u>12</u>	<u>Dívidas de cobrança duvidosa</u>	8
<u>13</u>	<u>Benefícios dos empregados</u>	8
<u>14</u>	<u>Fundos Patrimoniais</u>	8
<u>15</u>	<u>Dividas ao Estado e Segurança Social</u>	8
<u>16</u>	<u>Valor global das dividas ativas e passivas respeitantes ao pessoal</u>	8
<u>17</u>	<u>Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das materias consumidas</u>	9
<u>18</u>	<u>Outras informações</u>	9
<u>18.1</u>	<u>Outros rendimentos e ganhos</u>	9
<u>18.2</u>	<u>Outros gastos e perdas</u>	9
<u>18.3</u>	<u>Resultados financeiros</u>	9
<u>18.4</u>	<u>Acontecimentos apos data balanço</u>	10

Handwritten notes:
A 4
R
A
Paulista
Jete

J-4
A
P
23/07/16

Nota prévia: As notas do Anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas as notas consideradas como não aplicáveis.

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

1 Identificação da Entidade

O CENTRO INFANTIL E SOCIAL DE CESAR, situado na Rua do Castelo, 623 - 3700-602 Cesar, NIF: 501 465 669, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, registada na Direção Geral da Segurança Social sob o nº 74/81 das Associações de Solidariedade Social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2016, incluídas nas presentes Demonstrações Financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos instrumentos legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística, nomeadamente do Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (RNC-ESNL).

3 Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Handwritten signature and initials, possibly "Paulo" and "Lizete".

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade
- Regime de acréscimo (periodização económica)
- Consistência na apresentação
- Materialidade e agregação
- Não compensação
- Informação comparável

3.2 – Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data do balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2 – Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

3.2.3 – Rédito

O redito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O redito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

Handwritten notes:
14
Paulo
Lizete

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num prazo curto/médio qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativo e passivos no próximo período de relato.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas com o impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros poderão vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

4 Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

4.1 – Comentário sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se como se segue:

Descrição	2017	2016
Caixa	612.84	448.21
Depósitos à ordem	169 388.13	169 838.06
Depósitos a prazo	300 355.83	295 000.00
Outros	0.00	0.00
Total	470 356.80	465 286.27

5 Ativos fixos tangíveis:

6.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) Os critérios de mensuração usados para determinarem a quantia escriturada bruta;

Handwritten signature and date: 14/07/2017

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Descrição	2017					
	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0.00	0.00				0.00
Edifícios outras construções	2 190 578.14	105 433.13				2 296 011.27
Equipamento básico	414 637.20	5 731.38				420 368.58
Equipamento de transporte	114 850.10	31 000.00	29 500.00			116 350.10
Equipamento biológico	0.00	0.00				0.00
Equipamento administrativo	33 097.21	2 283.57				35 380.78
Outros Ativos fixos tangíveis	12 107.62	0.00				12 107.62
Total	2 765 270.27	144 448.08	29 500.00	0.00	0.00	2 880 218.35
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0.00	0.00				0.00
Edifícios outras construções	818 515.12	130 551.59				949 066.71
Equipamento básico	354 071.33	21 809.06				375 880.39
Equipamento de transporte	114 850.10	7 750.00	29 500.00			93 100.10
Equipamento biológico	0.00	0.00				0.00
Equipamento administrativo	32 053.73	1 498.54				33 552.27
Outros Ativos fixos tangíveis	10 975.39	508.86				11 484.25
Total	1 330 465.67	162 118.05	29 500.00	0.00	0.00	1 463 083.72

6 Ativos Intangíveis:

Não existem ativos intangíveis.

7 Financiamentos obtidos e locações:

Não se recorreu a qualquer financiamento ou locação durante o período.

8 Rédito:

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Prestação de serviços	487 467.38	468 413.64

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

J. F. A.
23/10

9 Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Outros Investimentos

No período de 2017 ocorreram as seguintes variações referentes a outros investimentos financeiros:

Quantia bruta escriturada inicial	Movimentos do período	Total
49 556.83	66 750.16	116 306.99

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo:

Em 31 de Dezembro de 2017 a entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de Subsídios do Governo e Apoios do Governo:

Conta	Descrição	Ano		Valor Recebido/Regularização		
		Início	Fim	Ano Anterior	Do Ano	Total
1	2	3	4	5	6	7=5+6
5931	PIDAC			800 421.30		800 421.30
5932	SEG SOCIAL			97 531.00		97 531.00
5933	PRODER-IFAP			168 467.91		168 467.91
	TOTAL			1 066 420.21		1 066 420.21

Amortizações				
Dos Exercícios Anteriores	Dos Exercícios		Acumuladas	Valor Líquido
	Taxa	Valores		
8	9	10	11=8+10	12=7-11
358 915.95		40 021.07	398 937.02	401 484.28
32 185.23		4 876.55	37 061.78	60 469.22
75 528.63		8 537.16	84 065.79	84 402.12
466 629.80		53 434.78	520 064.59	546 355.62

14
A
Ana Raquel
Cunha
2017

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No período de 2017, não ocorreram variações relativas a provisões, nem responsabilidades por garantias bancárias.

12 Dívidas cobrança duvidosa

No período de 2017, o quadro das dívidas de cobrança duvidosa registadas na rubrica clientes de Cobrança Duvidosa, as quais se encontram totalmente provisionadas, é o seguinte:

DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA	VALOR GLOBAL
Ana Raquel Cunha	167.65
TOTAL	167.65

13 Benefícios dos empregados

O número médio de funcionários da Instituição em 2017 foi de 54.

A Direcção é constituída por 5 membros, o Conselho Fiscal por 3 membros e a Mesa de Assembleia por 3 membros, mantendo a sua composição durante o ano de 2017.

Os órgãos de direcção não auferem qualquer tipo de remuneração.

14 Fundos Patrimoniais

Nos fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1 120 330.67	0.00	963 343.60	156 987.07
Resultados transitados	0.00	1 037 374.39	0.00	1 037 374.39
Excedentes de revalorização	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	599 790.40	0.00	53 434.78	546 355.62
Total	1 720 121.07	1 037 374.39	1 016 778.38	1 740 717.08

15 Dívidas ao Estado e Segurança Social

A Entidade à data de encerramento das contas do período de 2017, tem a sua situação "regularizada" perante a Segurança Social, tal como relativamente á Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

16 Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da Instituição

Não existem dívidas ativas nem passivas respeitantes ao pessoal da Instituição.

17 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas sub. e consumo
Existências Iniciais	0.00	0.00
Compras	0.00	160 201.77
Regularizações de Existências	0.00	0.00
Existências Finais	0.00	0.00
Custo do Exercício	0.00	160 201.77

Handwritten notes:
14
A
Paulo
Sete

18 Outras Informações

18.1 - Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017
Rendimentos Suplementares	0.00
Descontos de pronto pagamento obtidos	112.50
Recuperação de dívidas a receber	0.00
Rendimentos em investimentos não financeiros	7 295.00
Outros rendimentos e ganhos	109 980.17
Total	117 387.67

18.2 - Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017
Impostos	748.54
Dívidas incobráveis	0.00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0.00
Outros Gastos e Perdas	332.25
Total	1 080.79

18.3 - Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017
Juros e gastos similares suportados	
Juros suportados	0.00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0.00
Outros gastos de financiamento	1 953.11
Total	1 953.11
Juros e rendimentos similares obtidos	

Juros obtidos	1 642.51
Dividendos obtidos	0.00
Outros Rendimentos similares	8 184.33
Total	9 826.84
Resultados Financeiros	7 873.73

18.4 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Cesar, 02 de Março de 2018

O Responsável

Lia Carlhão

A Direção

Alzira de Azevedo Oliveira

Carla Sofia de Azevedo Oliveira

CENTRO INFANTIL E SOCIAL DE CESAR
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	DATAS	
	2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de Clientes e Utentes	485 043,14	467 308,29
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	274 884,81	278 089,30
Pagamentos ao pessoal	457 673,46	427 493,93
Caixa gerada pelas operações	-247 515,13	-238 274,94
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	496 147,87	418 581,58
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	248 632,74	180 306,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	142 833,57	18 332,75
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	115 602,37	49 239,77
Outros activos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	7 000,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	9 826,84	1 890,09
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-241 609,10	-65 682,43
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamentos	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	1 953,11	641,38
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-1 953,11	-641,38
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	5 070,53	113 982,83
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	465 286,27	351 303,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	470 356,80	465 286,27

A Direcção
 Luiz Augusto de Azevedo Oliveira
 Paulo José de Azevedo
 Zizete Maria Oliveira

O Responsavel
 Luiz Augusto de Azevedo Oliveira

CENTRO INFANTIL E SOCIAL DE CESAR
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte : 501465669

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		487.467,38	468.413,64
Subsídios, doações e legados à exploração		637.119,27	627.759,83
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		160.201,77	169.313,62
Fornecimentos e serviços externos		137.072,34	146.206,56
Gastos com o pessoal		716.805,77	655.931,75
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		107,70	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		117.387,67	111.097,57
Outros gastos		1.080,79	519,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		226.705,95	235.299,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		162.118,05	162.517,29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		64.587,90	72.782,08
Juros e rendimentos similares obtidos		9.826,84	1.890,09
Juros e gastos similares suportados		1.953,11	641,38
Resultados antes de impostos		72.461,63	74.030,79
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		72.461,63	74.030,79

[Handwritten signature]
 Olívio de Azevedo Oliveira
 [Handwritten signature]
 Zizete Maria de Vera Paiva

[Handwritten signature]

CENTRO INFANTIL E SOCIAL DE CESAR
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 501465669

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 417 134,63	1 434 804,60
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		116 306,99	49 556,83
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1 533 441,62	1 484 361,43
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		5 941,76	8 780,34
Estado e outros entes públicos		2 643,28	2 955,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		361,50	17,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		470 356,80	465 286,27
		479 303,34	477 038,98
Total do ativo		2 012 744,96	1 961 400,41
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		156 987,07	1 120 330,67
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		1 037 374,39	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		546 355,62	599 790,40
		1 740 717,08	1 720 121,07
Resultado líquido do período		72 461,63	74 030,79
Total dos fundos patrimoniais		1 813 178,71	1 794 151,86
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		36 999,70	41 430,93
Estado e outros entes públicos		47 379,16	29 036,75
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		115 187,39	96 780,87
		199 566,25	167 248,55
Total do passivo		199 566,25	167 248,55
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 012 744,96	1 961 400,41

A Direcção

O responsável

[Assinatura]
 Alzira de Azevedo Oliveira
 Presidente
 Zizete Maria Oliveira Tava

[Assinatura]